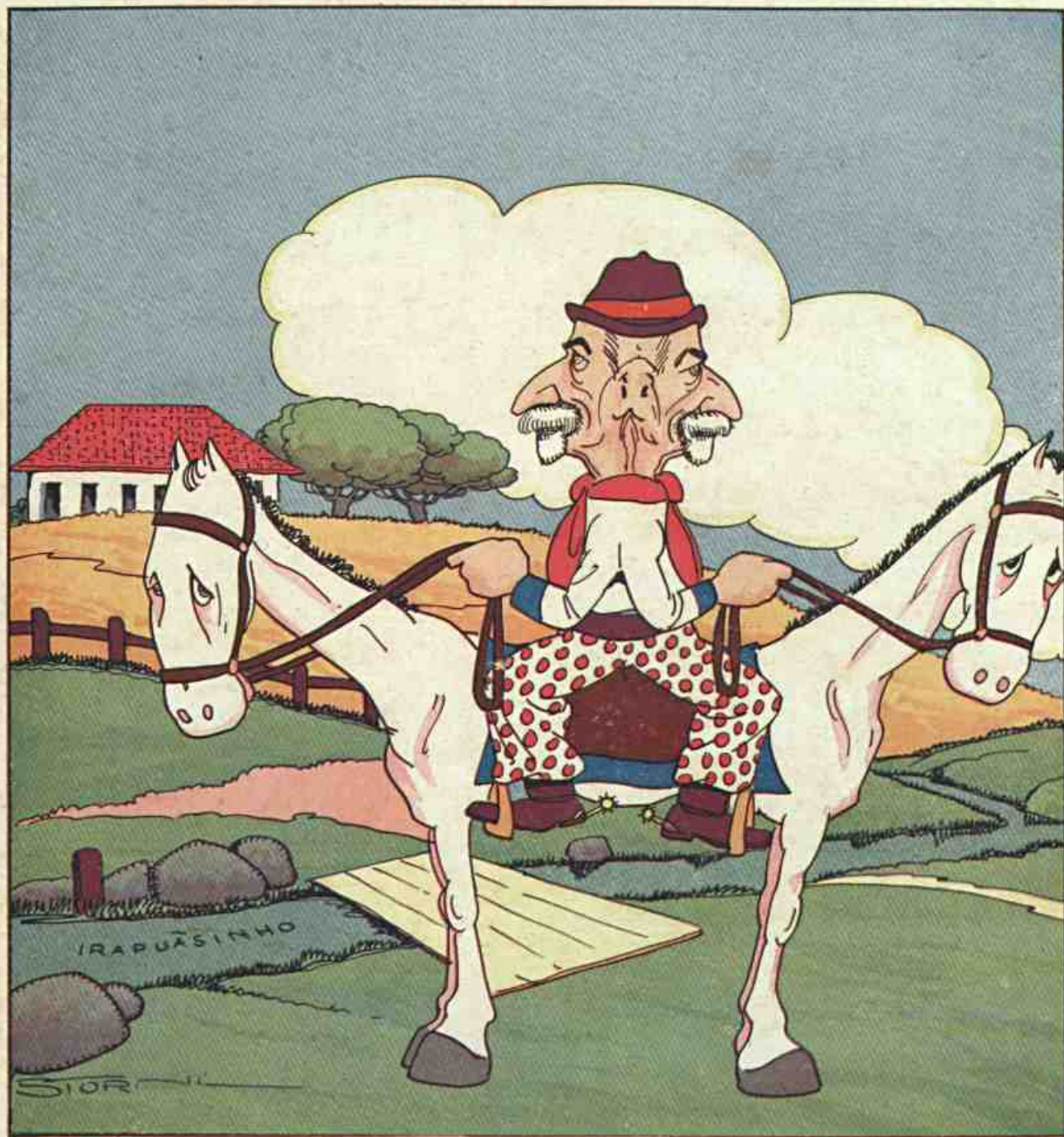
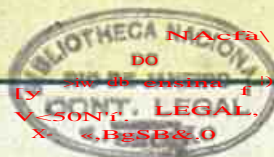
19 ABRIL 1930

Careta

NUMERO 1139 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

ESTÁ SALVO O REGIMEN...

Não ha duvida que para qualquer lado que se vire, elle apresenta uma "frente unica"...

A distincção, a graciosa elegancia,
o chic mundano
da senhora do "set"
conseguem
incontestavelmente
os miraculosos productos
„4711" Tosca
DESENHO REGISTRADO
Nº 4711 Tosca

UM ERRO JUDICIARIO

Em 1893, foi condemnada á prisão perpetua, em Montreal, um mulher chamada Nelly Porte, por haver sido accusada por um assassino que sustentou ter sido seu cumplice na execução do crime, não tendo o tribunal attendido aos protestos de innocencia da referida mulher.

O assassino foi condemnado á morte, porém commutaram-lhe a pena pela de galés perpetuas, com trabalhos forçados, e ha poucos dias vendo-se em vespera de morrer, confessou publicamente diante do director da prisão e de todos os empregados da mesma, que Nelly Pote não fôra sua cumplice no crime referido, accrescentando que formulou contra ella a falsa accusação por vingança, pelo facto della não haver cedido ás suas pretenções amorosas.

Nelly Pote foi posta em liberdade após trinta e cinco annos de prisão e quando tinha setenta annos.

TRISTE HISTORIA

Quando nasceu minha filha,
(Verdadeira maravilha!)
Cheirando ainda a Lysol,
Berrou como uma damnada:
— Eu só quero ser lavada
Com sabonete "EUCALOL"

3085

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

PORQUE:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

GLAXO tem criado milhares de robustos bebés.
Experimente-o para o seu.

GRATIS

Todas as mães devem ler o utillissimo livro «Conselhos de Glaxo para Mãe e Filho», de 80 paginas luxuosamente illustradas e que ensina como evitar a diarrhéa, a anterite e outras doenças fataes.

Peça gratis, ao Representante do Glaxo

Caixa Postal n.º 2755 — Rio.

* * * Um dos factores mais importantes do successo da industria de luz e força electricas é o auxilio de seus laboratorio de sciencias applicadas.

Gastam-se annualmente, nos Estados Unidos milhões de dollars para a manutenção desses laboratorios, achando-se empenhados em pesquizas milhares de homens, entre engenheiros e eminentes scientistas, escolhidos em virtude de seus trabalhos no campo da physicas e da chimica.

Taes homens têm aperfeiçoado os geradores eletricos, os motores, os transformadores, etc., contribuindo para a efficiencia dos transportes do commercio e da industria.

Têm activado o progresso da medicina e da cirurgia, cooperando de varias formas para o bem-estar social.

Todo vivente, quer esteja na fazenda, no escriptorio, na officina, no lar, no hospital, ou no theatro, recebe o bafejo dos aperfeiçoamentos realizados nesses laboratorios.

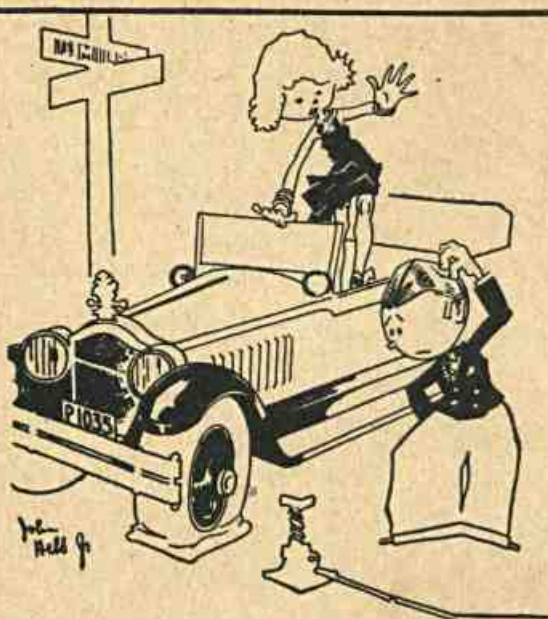
---

* * * Ricardo Coração de Leão, rei da Inglaterra no seculo XII, famoso conquistador de Chypre, foi um dos primeiros toxicomanos. Tomou parte na Terceira Cruzada e voltou do Oriente com o vicio dos narcoticos ou estupefacientes (como actualmente se diz,) que lá adquirira e nunca mais lhe foi possivel abandonar.

* * * O «socósinho (Butorides striata») vôa baixo, muito proximo á superficie da agua, com as pernas de côr alaranjada esticadas para traz e o comprido pescoço volteado de tal forma que a cabeça quasi descança sobre o dorso. Esta posição de voar é caracteristica a todas as garças, ao contrario dos palmipedes, cegonhas e maçaricos, que estendem durante o vôo, o pescoço para a frente.

Os socósinhos abundam nas margens dos nossos rios especialmente no Sul.

---

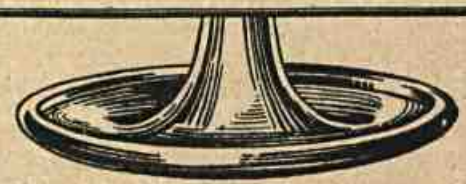
* * * E' no decorrer do terceiro verão após o seu nascimento, que as larvas das enguias attingem as costas da Europa e do norte da Africa; seu comparmento médio alcança 60 mm., indo até 80 mm. Soffrem então a sua metamorphose e transformam-se em «civelle,» as quaes no decorrer do terceiro inverno, ou na primavera consecutiva deixam, o mar para penetrar, em quantidades prodigiosas nas aguas continentaes: é a «subida» da enguia.

Almofada – Bem, este está tão vasio como...

Melindrosa – Naturalmente, se usasses Goodyear, terias bons pneus em vez de pneus vasios.

MAIS CARROS RODAM SOBRE PNEUS GOODYEAR

que sobre os de quaesquer outras marcas

* * * O Mouros têm a preoccupação ou superstição de que o tanger dos sinos tem grande poder de attracção dos espiritos malignos. Por isso não os aceitam nem permittem em suas cidades e tribus...

* * * As mais interessante bibliotecas da marinha americana são dos hospitaes. Contêm mais de 500.00 volumes, todos cuidadosamente escolhidos, utilizados pelos doentes, medicos e suas familias e pelas enfermeiras; uma dessas serve de bibliothecaria e faz circular a livraria portatil entre as filas dos leitos dos doentes.

A PRETERIÇÃO

Pela segunda vez preterido na promoção a chefe, o Serrano recebeu as condolencias sinceras do seus collegas de repartição, mas foi de cara alegre ao jantar que o seu rival de hontem offerecia a todas as classes pelo justo e merecido acto do admiravel governo desta republica admiravel escolhendo-o entre todos para chefiar a secção da directoria.

Mas o Serrano, apezar de engulir a sôpa e o peixe do jantar com a maior facilidade, não podia tragar a preterição. Passavam-lhe pelo espirito duvidas amarellas, não só quanto aos meritos do novo chefe como tambem quanto aos seus proprios merecimentos, serviços, antiguidade, etc.

Tanto assim que depois da sobremeza e do café entre o licor e o charuto, um outro collega, notando lhe o ar e a cara de poucos amigos, dirigiu-se a elle e abordou francamente o assumpto.

— Devia ter sido você o escolhido.

— Mas não fui.

— E' a tal coisa!

— Que coisa? Não é a primeira vez...

— Sei. E' que você... não engrossa.

— Quer você dizer que o novo chefe é um engrossador.

— Nem tanto. Mas eu sei de uma que, me parece, foi a causa da nomeação delle.

— Diga lá.

— Pois sim, mas não me comprometta. O chefe achou uma fórmula nova de distinguir os seus superiores e que elle tem empregado com o maior successo.

— Não sabia.

— Pois eu sei. E vem a ser a seguinte: O Director Geral é Sua Excellencia: o Ministro Sua Alta Excellencia, e o Presidente Sua Altissima Excellencia.

— Ah! si eu soubesse...

BOGATIR

PENSAMENTO

Amamos o raro mais do que o agradavel e o que das coisas nos deleita é menos a alegria effectiva e real que ellas nos dão do que a de sentirmos que os outros estão privados dellas.

F. SARCEY

RECOMMENDAÇÃO

O patrão, á nova cosinheira:

— Minha sogra vem amanhã, para passar uns tempos comnosco; aqui está a lista dos pratos de que ella mais gosta. Si fizeres um só destes, emquanto ella aqui estiver, ponho-te immediatamente pela porta a fóra!

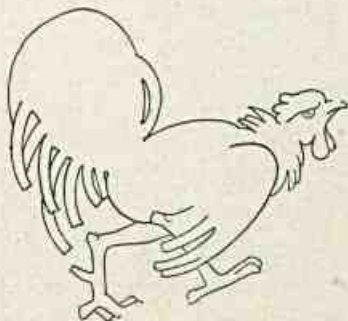
*** As rãs cantam com a bocca completamente fechada.

*** Uma pessoa que está completamente desenvolvida phisicamente pesa cerca de vinte vezes mais do que quando nasceu, e a sua estatura é tres e meia vezes maior. Um homem adquire o seu peso maximo á idade de quarenta annos, e as mulheres aos cincoenta.

*** O «gavião pescador (Pandion haliaetus)» tem sua parada predilecta nas margens do rio Mampituba, que serve de limite entre o R. G. do Sul e S. Catharina. Esta especie de ave de rapina é uma das poucas que, de facto, são cosmopolitas. Alimenta-se quasi exclusivamente de peixes.

*** O mais espantoso monstro do passado é um elephante fossil, descoberto recentemente nos arredores de Chatam (Inglaterra), o qual devia ter em vida 4 metros e meio de altura.

*** No bairro occidental de Berlin foi inagurado um hotel de typo original, no qual se acham harmonicamente combinados o luxo e a intimidade. Foi-lhe posto nome de «Villa Majestic» e poderá comportar apenas 63 pessoas alojadas em 22 apartamentos, cada qual composto de salão, quarto de banho e quarto de dormir com armarios e inclusive cofre forte. A construcção do novo edificio foi realizada, eliminando por completo os antipaticos corredores. Do ascensor entra-se immediatamente nos apartamentos. O restaurante no hotel, o «bar-dancing» installado nos sotões e o terraço-jardim — que estará aberto durante o verã — obedecem ao mesmo proposito de combinar as maximas commodidades com a mais rigorosa selecção do publico: cada um destes locaes offerece apenas logar para 100 pessoas espaçadamente.

*** Todas as minas de platina que existem no globo não produzem mais que oito toneladas do precioso metal.

*** Em alguns lugares da Hollanda, um nascimento é annunciado pregando uma almofadinha de alfinetes á porta. Se a almofadinha é vermelha o nenê é um rapaz; se branca, é rapariga.

*** A area florestal da Noruega, segundo informa a Legação em Oseo, esta calculada em cerca 75.000 kilometros quadrados, dos quaes 52 500, ou cerca de 70% do total, cabem ás florestas de arvores da especie conifera, e 22 500, ou 30%, ás foliferas.

No tocante ás variedade das essencias existentes na Noruega, cumpre citar em primeiro legas o pinheiro de Riga (pinus silvestres) o abeo (pinus excelsus) e bétula (betula verrucosa). Encontram se tambem o carvalho (quercus pedunculata) e a tilia (tilia parvifolia).

A maior parte da producção se destina ás fabricas de pasta de madeira, cellulose e papel. O resto é empregado na fabricação de moveis e outros trabalhos de carpintaria.

*** As praias do Mar Baltico são a principal fonte de todo ambar que existe.

não percas a cabeça!

—Minha filha, resignação!
Para uma dôr de cabeça como esta
é este o unico remedio!

—Pelo amor de Deus, não faças isto!
Ha un remedio muito melhor:
uma dose de

CAFIASPIRINA

NÃO só para as dôres de cabeça como tambem para as de dentes e ouvidos, as nevralgias, o rheumatismo, as consequencias de noites em claro e de excessos alcoolicos, a CAFIASPIRINA é, positivamente, o remedio sem rival.

Allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1139 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 19 — ABRIL — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

O brasileiro das duas ou tres côres é triste, e piégas; vai desde a melancolia até o abandono e desde a inercia até a deliquescencia de sua apagada psychologia sub-social.

Alguns observadores cheios de sagacidade, ou carregados de segundas intenções, têm pretendido explicar essa morbidez subjectiva fazendo entrar em scena os poderosos factores de ethnica e da mesologia, mostrando como a raça negra e o clima quente influiram para a depressão que se nota nos individuos acampados neste recanto perdido ao fundo da America do Sul.

Esses observadores, alguns delles notados como sociólogos, já foram mais numerosos ha alguns annos, e hoje, são rarissimos principalmente depois que se fez a propaganda do optimismo a todo transe e a condemnação formal de todo pessimismo, doutrina execravel cujo fim anti-patriotico era o de prejudicar os interesses politicos e plutocraticos de alguns cavalheiros da mais reclameada importancia.

Hoje não se diz mais nada relativamente á tristeza nacional e á pallidez terrosa da face dos nossos interessantes compatricios; dá-se como liquida a questão psychologica, visto que, triste ou alegre, forte ou fraco, animoso ou pusillanime, o brasileiro se presta do mesmo modo a ser soldado, a ser eleitor para honra e gloria dos cartolas, a ser *mujik* e *fellah* para o goso dos casacas e mesmo piedoso e fiel para prestigio das tonsuras.

Aqui e ali algum sabio medico de qualquer fundação nacional ou americana volta á carga sobre a psychose funerea do brasileiro e examina a questão em torno do figado paciente que uma alimentação de raizes, vermes e aguas lodosas engurgita e envenena. Por ser simples questão de hygiene e therapeutica a melancolia nacional é desinteressante, mesmo porque de modo algum nos invalida para o pagamento dos impostos, para o sorteio, a missa e para o trabalho a salarios de fome.

A tristeza nacional, porém, segue o seu curso descendente e abysmal. A sua causa legitima e profunda foi deixada sempre de parte, ficou sem ser tratada ou discutida talvez por não convir a ninguem sabe quem.

Somos tristes, não porque tenhamos máos figados, nem porque sejamos caldeados de africanismo e caboclismo, nem mesmo porque o nosso sol vehemente dissolva o nosso tempero e as nossas energias.

Nós somos tristes por educação; tristes porque a religião melancolisa a nossa pobre existencia, porque a escola nos deprime a intelligencia, porque a democracia nos acanalha, porque o capitalismo nos estrangula, e mais que tudo isso porque nos hyperesthesiam a sensibilidade com as mais grosseiras lendas sobre o amor, a familia, a vida, a morte e a dôr.

Os nossos educadores, padres, paes, mestres, autores, jornalistas e estadistas cultivam intensiva e extensivamente em nós os mesquinhos impulsos de sensibilidade e nos levam, por depressão das energias cerebraes, a querer sentir aquillo que não podemos não ousamos, nem temos meios de comprehender.

A razão dessa cultura é a mais repugnante possivel: querem-nos assim piégas e sensibilistas para melhor, mais efficaz e duradoura exploração. Um povo que fluctua entre a infantilidade, a animalidade e sensibilismo é completamente passivo e jamais reagirá. Para esses massas esverdeados e amarellados tudo serve, tudo se justifica; contra ellas tudo é possivel tentar. E não tem sido outra a documentação completa da nossa historia, pela qual se sabe que toleramos a escravidão, a monarchia, a democracia, o militarismo, o clericalismo, todas as mentiras, todos os cancros, todas as irresponsabilidades que embalde procuraremos entre os povos mais pequenos e mais mesquinhos do mundo.

A cultura do sensibilismo é rendosa e profunda; não a de sensibilidade elevadamente moral oriunda do livre pensamento e do equilibrio entre as aptidões para o ataque e para a defesa da vida, mas a do sensibilismo cobarde que tem medo de castigos absurdos e da morte, a do sensibilismo immoral que vê no amor um crime e no crime a existencia por inteiro.

Sensibilizam-nos para nos amedrontar e amedrontam-nos para nos explorar. Os sensiveis são tristes, e os tristes são cobardes e máus. Este povo de melancolicos, de figadaes, de religiosos, de carnavalescos, é malaventurado, e, como todos os seres fóra de suas expansões e direitos naturaes, é perverso e traiçoeiro, reaccionario e delator.

Contra essa perversão e contra essa traição, resultados e effeitos da causa educativa, recorre-se de novo á mesma causa, e se procuram novos pretextos á sensibilidade, uma volta á reeducação sentimentalista, num desabalado illusionismo, de que as mais graves expressões são a missa mortuaria, o espiritismo, os milagres, a politica e a semi-nudez das damas elegantes; coisas atordoantes, symptomaticas da fallencia moral e mental de uma collectividade.

DIERRE EFFE

IGREJA DA CANDELARIA

As alumnus da Escola Naval da turma de 1900 após a missa de 30 annos de formatura.

RUAS E BECCOS

A rua é como a vida: uma cousa que é de toda a gente e que não é de ninguem... E' *via*, isto é, estrada, caminho, passagem, lugar *por onde*... Todos passam, ninguem fica: tal como na vida...

◻ ◻ ◻

O destino das ruas é como o destino das creaturas: umas são pobres, cheias de pó, como umas casas tristes que parecem passar fome e ter vontade de chorar; outras são catitas, sempre muito bem varridas, com a physionomia farta das casas esplendendo ao sol; outras são millionarias, e nellas moram ministros de Estado, banqueiros, diplomatas, parlamentares illustres que não são «boca de oiro» como Chrysostomo mas têm, na palavra, um meio de ganhar ouro... Nestas ultimas não passa o bonde, e o proprio omnibus se encolhe, todo, envergonhado para a atravessar... O mais alto destino de uma rua é livrar-se do bonde, e do seu barulho de gente pobre...

◻ ◻ ◻

Ha ruas que tiram a sorte grande na loteria... De uma hora para outra despojam-se das suas bellas casas de janelas gradeadas, que avançam pela parede afóra, e entram a vestir-se de novo como uma dama *chic* que arranja um amôr rico... São palacios que se constroem, *bungalows* que surgem, jardins que se enfloram, grades de de ferro que se pintam de novo e de onde cães de raça latem para os pobres diabos que passam na calçada, pedindo esmola... A's vezes um arranha-céo estende para o alto o seu arcaboiço de aço e até as placas se renovam — e brilham ao sol como uma joia cara numa *vitrine* de luxo... Nas ruas assim, até os enterros fazem inveja: tantas flores!...

◻ ◻ ◻

Ha ruas que só têm arranha-céos... Lembram essas familias de gente muito alta onde todo mundo têm mais de dois metros de estatura... Detesto as ruas que só têm arranha-céos: acabam dando dôr de pescoço á gente...

◻ ◻ ◻

«A rua é o lugar onde a gente cospe quando não passa ninguem» (pensamento de uma melindrosa de suburbio).

◻ ◻ ◻

O becco é uma rua que não comeu vitamina em creanças: ficou intanguida... Um becco é uma rua infeliz...

◻ ◻ ◻

Os beccos sem sahida costumam ser os mais honrados de todos. Os conquistadores profissionaes detestam-n'os: sabem que têm a retirada prejudicada em caso de perigo...

◻ ◻ ◻

A esquina é o cotovelo da rua: por isso a esmo é o lugar mais exposto aos bebados e aos automoveis que perdem a *direcção*...

▫ ▫ ▫

Ha ruas que nasceram pobres, crearam-se pobres e pobres ficaram toda a vida... Essas ruas tiveram a pouca sorte de nunca abrigar um grande ladrão...

▫ ▫ ▫

Estranho contraste! As ruas onde moram os ladrões ricos são as mais policiadas...

▫ ▫ ▫

E as ruas que nunca tomaram banho? As suas casas têm um cascão grosso, á prova de sol e de chuva. Quando alguem fala em sabão, os alicerces dos seus edificios tremem de pavor...

▫ ▫ ▫

As ruas onde ha cemiterios são as melhores para os poetas e os pensadores... Que silencio! A presença da Morte inspira respeito até aos namorados e aos cães...

▫ ▫ ▫

Cada rua tem o seu cheiro proprio, caracteristico inconfundivel. Ha ruas bem tratadas que cheiram a sabonetes finos e a loções caras. São geralmente aquellas onde ha perfumarias e casas de modas da moda. Outras, porem, onde só ha familias burguezas, que trabalham muito para viver, cheiram a suor e a roupa suja... Outras têm estabulos, e não cheiram por uma razão muito simples: fedem... E as que têm casas de aves? Cheiro de gallinha viva é o cheiro mais implicante do mundo...

▫ ▫ ▫

As ruas felizes têm muitos jardins, e arvores copadas á cuja sombra as creanças ricas brincam com os seus cães de raça... Ha perfumes vagos de rosa e de acacia pairando, docemente, no ar. Os automoveis que param defronte dos seus portões largos são de 50 contos para cima, e fechados, como a alma dos egoistas... Senhoras gordas, com um ar de fartura, saem, ás oito horas, para o cinema, arrastadas a motores de 50 cavalos... Moças pallidas, que ainda não sabem o que é o amor, suspiram por entre as grades do jardim, sonhando com um poeta pobre e uma corôa de flores de laranjeiras... Ruas ricas! Até os mendigos têm medo dellas! não dá nada, essa gente...

▫ ▫ ▫

Ha umas ruasinhas de suburbios que se enfeitam de luz electrica e de annuncios luminoso para dizer que são civilisadas... Mas a gente vai ver de perto e verifica que ellas têm o jornal de cabeça para baixo...

▫ ▫ ▫

Uma casa nova numa rua velha é como uma *toilette* de menina numa dama velhusca: só serve para mostrar a tristeza do conjunto...

▫ ▫ ▫

Uma mulher muito alta é como uma casa que tem dois andares e mais um sotão: dá para juntar poeira no sotão...

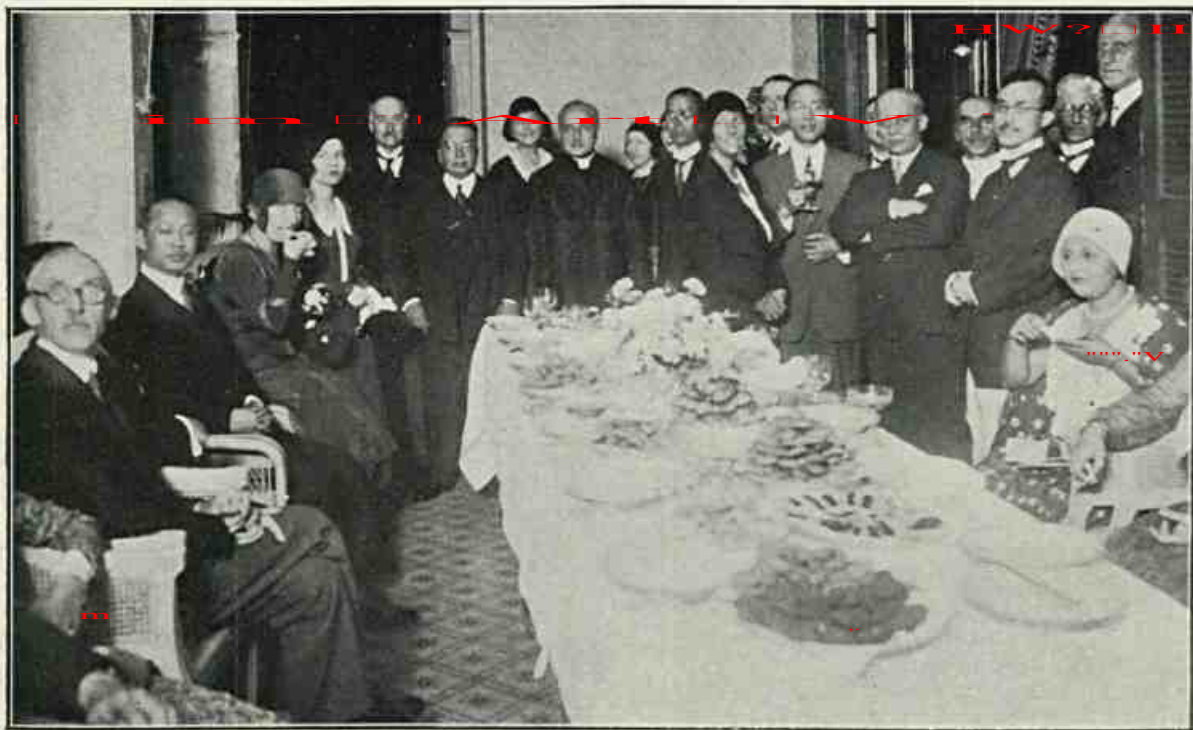
▫ ▫ ▫

As mulheres são *bungalows*, muito enfeitadinhos e bonitinhos, que se vão dilatando e ampliando á medida que envelhecem: ao fim de algum tempo parecem um quartel de cavallaria...

▫ ▫ ▫

Uma mulher elegante está para uma mulher sem elegancia assim como uma avenida asphaltada para uma rua de parallelipipedos...

Bebiko NEVES

A EMBAIXADA DO JAPÃO

Recepção de despedida do Embaixador.

NA PARAHYBA, COMO NOS FILMS...

O HOMEM BARBADO — Nós lhe devolveremos a «Princeza» si o senhor Principe concordar em entrar em negociações comnosco...

CONCURSOS AQUATICOS DA FEDERAÇÃO DO REMO

A partida dos concurrentes.

CONCURSOS AQUATICOS DA FEDERAÇÃO DO REMO

Os concurrentes das diversas provas.

O HOMEM DA CIDADE — O cavalheiro quer fazer um excellente negocio?
O HOMEM DA ROÇA — Deixe disso, moço. Chegou tarde! Eu já conheço a cidade e o negocio de bondes está explorado. Agora o melhor é saber quem quer comprar café...

Concurso Aquaticos da Federação do Remo

As concurrentes femininas ás diversas provas.

MUSSELWOHY E O SEU CAVALLO

Miss Musselwohy, filha de um agricultor dos arredores de Southampton, percorria num leve vehiculo de duas rodas a estrada que costeia o lago de Mopley. Tendo notado que o seu cavallo desejava beber, aproximou das margens o carro, sem, comtudo, descer. Quando porém, o animal se abaixou para saciar a sêde, escorregou e cahiu, arrastando o vehiculo, num ponto em que as aguas têm cerca de tres metros de profundidade. Miss Musselwohy foi lançada ao lago, e como não soubesse nadar, instinctivamente procurou afastar-se do cavallo, que escoiceava, tentando libertar-se do carro. Quando a miss, exhausta, ia afundar-se, a cavallo, que conseguira desprender-se dos varaes, nadou em direcção a ella. Num supremo esforço, a joven ingleza, agarrou-se ás redeas e á crina, e o animal cuidadosamente a transportou até á margem, onde ella cahiu desmaiada. O cavallo permaneceu junto della, até que, readquiridos os sentidos, a miss regressou á casa montada no seu fiel tordilho.

TROVAS

Mais de um patricio viajante
Este facto tem contado :
Que de um passeio a Palermo
Regressou apalermado.

•••••• OOO ••••••

* * * O transatlantico allemão «Bremen» abaixou o «record» da travessia do Atlantico para 4 dias, 14 minutos, 30 segundos. O «Mauretania», comtudo, fazendo um esforço de 32 nós por hora, alcançou uma velocidade jámais egualada por qualquer outro navio mercante.

TROVAS

O Zeppelin recebamos
Bem á moda brasileira :
Discursos de legua e meia
E toque de Zé Pereira.

•••••••• O •••••••

* * * Quando Eileen Depson, uma menina de dois annos, sahiu de casa em Middleboroug Massachussets, andando a esmo escolheu os trilhos de uma estrada para deitar-se quando se achou fatigada. Felizmente seu cão Prince, dando por falta da dona, saiu-lhe no encalço, chegando no logar exatamente quando um trem apontava na curva. Sem se importar com a locomotiva que se lançava para a frente com grande velocidade, Prince agarrou a dona pelos vestidos e puxou-a para fóra dos trilhos.

Por sua bravura, é o cão, agora, um orgulhoso possuidor de uma solida medalha de ouro que lhe foi concedida pela Society for the Prevention of Cruelty to Animals.

••••• O O O •••••

Do repertorio elegante:

— A moda de se andar sem meias parece estar com tendencia a pegar, hein ?

— Não creio. Só si viesse juntamente a moda das pernas cabelludas.

CAMPEONATO DA CIDADE

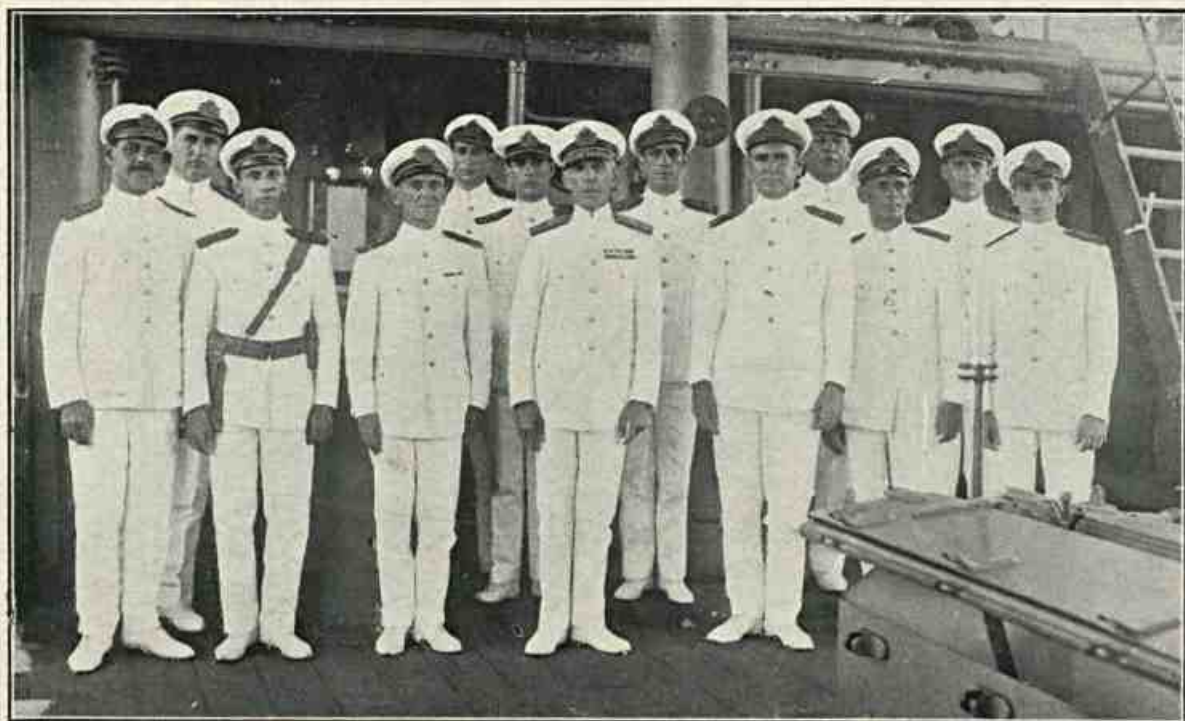
FLUMINENSE X BANGU'

Os teams disputantes.

Aspectos do jogo. Vencedor, Bangú 3 x 2.

O MAL DE EPOCA...

O POPULAR — E' escusado, Doutor Luzardo. Apezar do senhor ser um excellente medico, não logrará resuscitar essa victima de *collapso borgico*...

AVIAÇÃO NAVAL

Grupo feito por occasião da posse do novo Cte. da Aviação Naval, Almirante Tancredo Gomensoro.

DO OUTRO SEXO

Obrigado. A Sra. descobriu um pouco o seu jogo sentimental. O que parece interessar-lhe mais a curiosidade é a inexplicação do meu caso pessoal.

Devo dizer-lhe que não tenho a falsa pudicicia de occultar as minhas paixões e os meus desejos em prova de respeito a uma sociedade bem pouco respeitavel e que se julga com direitos de inutilizar os que a interpretam no melhor sentido, isto é, uma união de interesses em luta para o pão e para o amor.

Porque é isso o que todos nós fazemos na vida; fóra disso não ha nada, e tudo quanto se diga ou se perpetre em contrario é pura hypocrisia ou inconcebivel estupidez.

Quando, por acaso, eu me personaliso, não é só de mim que trato, é de todos, pois não vivo só no universo, como suppõem certos cavalheiros que mais saqueiam suas victimas, e as mulheres em geral que se julgam excepções na vulgaridade malfazeja do sexo.

Si eu amo é que estou de accordo com todo o determinismo que prolongou desde o remoto sêr dos incontaveis seculos preteritos até a minha pessôa physica a lei simples e irrevogavel da reproducção.

A Sra. sabe isso mesmo por si propria, mas não é em torno dessa certeza que formula as suas duvidas e problemas sentimentaes. Dahi a sua estranheza de me vêr em revolta, e attribue essa revolta ás minhas infelicidades amorosas. Não ha nada disso. Não sou eu só o infeliz no amor, são todos os homens, inclusive mesmo esses imbecis invejados cuja desdita se prova pela frequencia com que mudam de amor e de mulherer.

Si aquella a quem eu amo não me ama, é porque não póde fazer commigo o que não póde fazer com ninguem, isto, ser a collaboradora objectiva e subjectiva de minha obra de construcção na vida. Elle não me comprehende, não comprehende a ninguem, não sabe o que é um homem, nem o seu valor na luta pela existencia e no aperfeiçoamento do meio social, no meio que substitue o meio natural onde vivem os outros animaes como nós.

Cada homem pensa sempre que a sua adorada é diferente das outras. Lamentavel engano! O esforço da criatura adorada é apenas o de ser para o seu amoroso peior de que todas as outras.

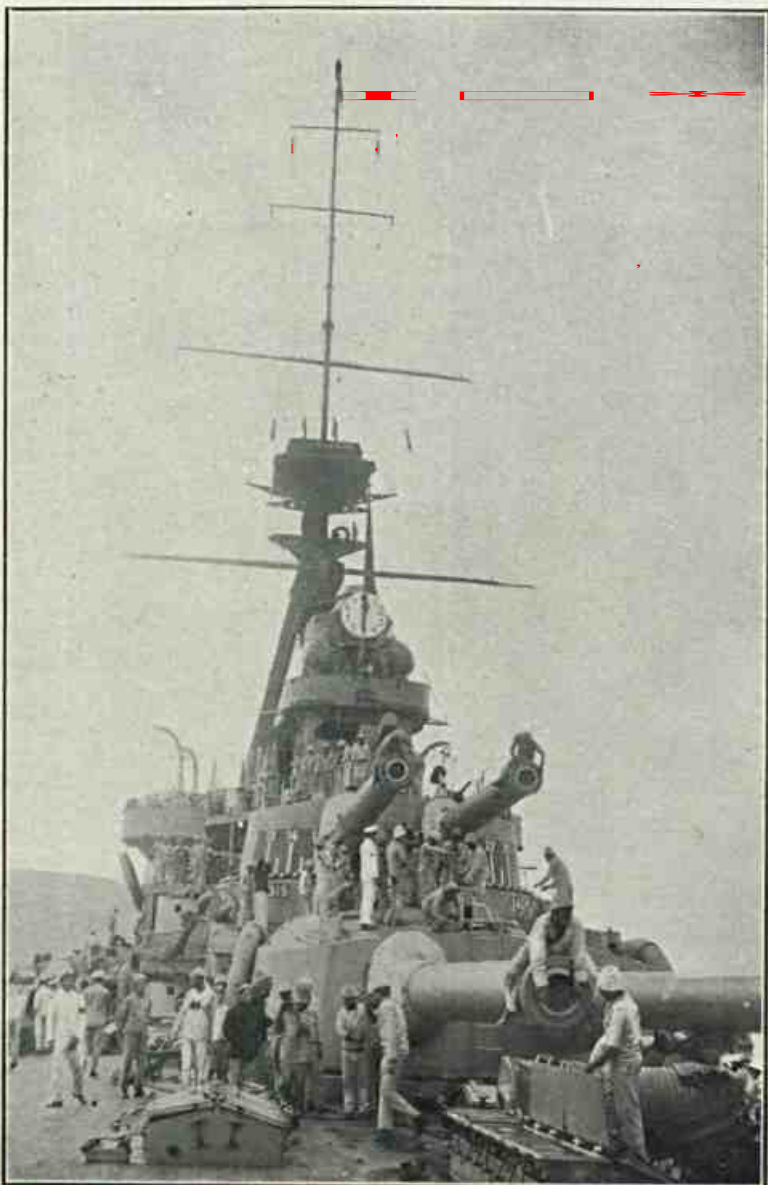
Porque? Responda a senhora si conhece o meu caso pessoal e si ponderou devidamente a nefasta influencia de tal sociedade sobre as mulheres...

E. Rieffe

A mulher possue, em média, 70 o/o da força de um homem que tenha a mesma idade, peso e estatura.

* * * Ha 25 annos foi inaugurada em Berlim um igreja verdadeiramente original: uma igreja fluctuante. Não foi propositalmente construida, mas instituida num barco, chamado «barco ecclesiastico», onde o sacerdote celebra missas, casamentos, baptisados e demais officios religiosos. Assim fica facilitada á multidão dispersa dos pescadores, principalmente os da região banhada pelo rio Spree, a pratica da religião.

* * *

DE VOLTA DOS EXERCICIOS

A bordo do Minas Geraes.

A Batalha de Paris

Film Paramount

SYNOPSE

Georgie é cantora ambulante de Paris. Uma noite, emquanto vende cançonetas, é apanhada pela policia e invoca a protecção de Tony Trente, um artista.

Na manhã seguinte elle a encontra á porta de seu quarto devorando pão e leite. Elle a recolhe, dá-lhe de almoçar e a contracta-a como modelo.

E emquanto desenha, firma-se o idyllio.

Declara-se a guerra. Em Mont Martre, num café, Georgie canta e Tony, enthusiasmado, vae alistar-se, deixando Georgie no seu quarto.

Em 1918, no hospital em que Georgie é servente, ha trez amigos, os trez mosqueteiros, um francez, um inglez e um americano, que vivem gabando os respectivos paizes.

Ella vem a saber que Tony vai a Paris. Ella prepara um gostoso jantar, mas elle não vem, deixando-se ficar num café com Suzana.

Desilludida, ella se atira aos braços dos trez mosqueteiros.

Apparece um outro que faz sensação no café com seu talento musical. Tony, furioso com Suzana, procura tiral-a dalli; ella foge de taxi.

Na manhã seguinte Tony vai ao quarto ver Georgie, mas encontrou á porta os trez mosqueteiros, e um apache corre a dizer que Tony está ferido.

Georgie deixa-o e verifica que é um *truck* de Suzana. Mas é levada presa. Os trez mosqueteiros tomam seu partido.

Tony, depois de pesquizar, encontra vestigios de sua passagem, e depois de uma longa disputa elles fazem as pazes.

Tony devia voltar ás trincheir.s, felizmente, porém, o Armisticio é assignado.

— FIM —

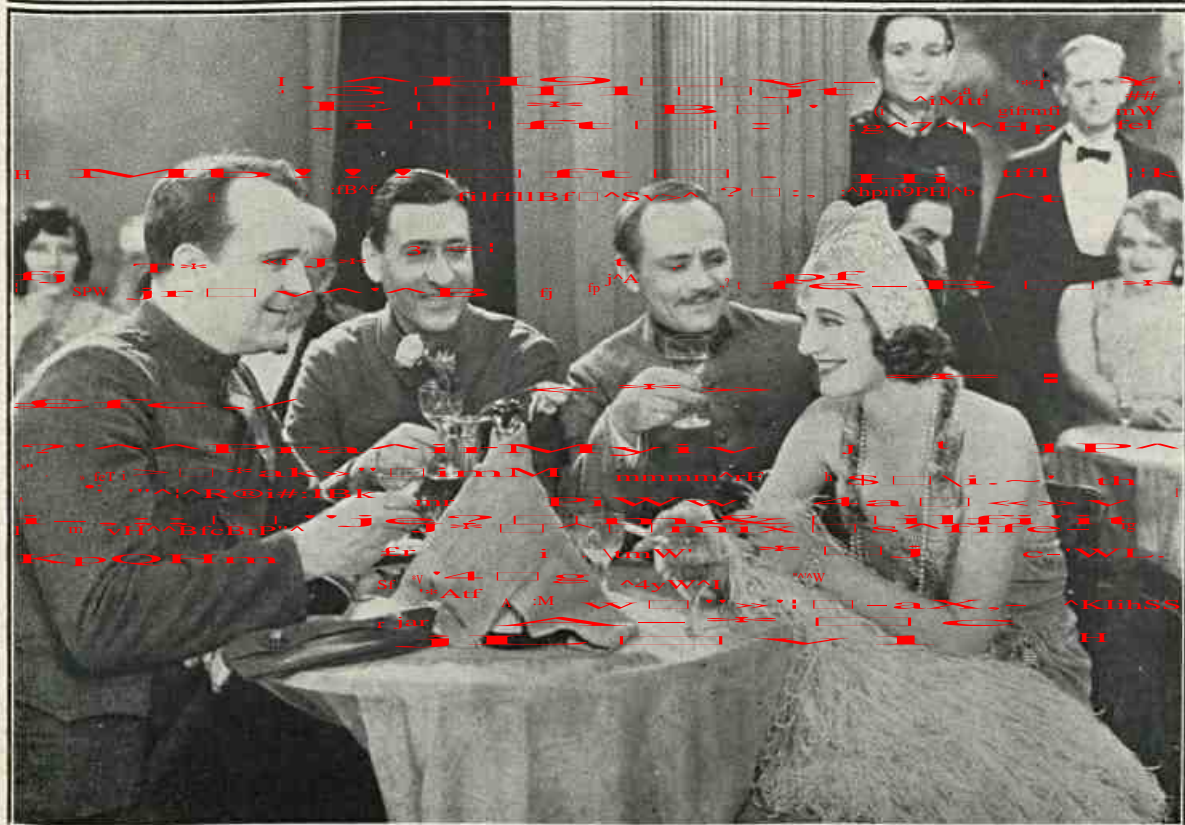
A Batalha de Paris

Film Paramount

A Batalha de Paris

Film Paramount

A Batalha de Paris

Film Paramount

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Solennidade da installação do Instituto Teuto Brasileiro de Alta Cultura.

O peso do ouro

Nunca me alistei entre os que censuram certas attitudes assumidas na vida pelas creaturas. Inclinado a crêr que cada um de nós tem um papel a desempenhar, acho que todos contribuem para a comedia humana segundo suas inclinações e seus meritos. A natureza não doutou os gatos do instincto de caçar os ratos? Da mesma maneira destinou certos homens a embrulhar e outros a serem embrulhados, porque uns não poderiam subsistir sem os outros.

E' classico lançar-se ao ridiculo sobre os vendeiros de esquina, attribuindo-se-lhes uma cupidez sordida, alliada a uma ignorancia crassa. Mas, meu Deus, si com essa ignorancia elles conseguem enriquecer á custa de lettrados?

E a cupidez será exclusivamente delles?

E são capazes de sinceridade, como vou demonstrar.

Depois de uns vinte annos de Brasil, muito laboriosos, o Manoel Ventura voltava á terra. Ia classicamente barrigudo, mettido numa roupa de casemira cinzenta que estalava nas costuras, com uns pés enormes que, mesmo dentro dos sapatos, lembravam o uso prolongado dos tamancos. Fumava grandes charutos e, ao leval-os á bocca ou ao sacudir-lhes a cinza, via-se-lhe no dedo minimo, engastado em platina, um formidavel brilhante.

Ia solteiro o Manoel, sem duvida por não ter tido tempo de amar, afobado sempre em idas e vindas entre o balcão e o borrador. Do convés da 1ª classe contemplando as scenas da 3ª, lembrava-se elle da viagem de vinda para o Brasil, cheio de inquietações e de esperanças, já com um leve esboço de adiposidade, incerta de aqui ganhar incremento.

Esses estados d'alma atravessam com frequencia o oceano, mas talvez não seja frequente o que succedeu certo dia ao Ventura.

Elle sonhou que tinha morrido e que ia indo para o ceu.

A marcha era lenta devido ao peso da gordura accumulada. Pelo caminho ia encontrando numerosa gente, uns tambem de subida, outros de descida, d'onde o Manoel concluiu que uns ficavam e outros eram repudiados. Isso fez-lhe correr um calafrio pela columna vertebral. Seria elle admittido ou recusado? Si fosse recusado para onde iria? Para o inferno? A perspectiva era horrivel, pois o Manoel sabia perfeitamente o que acontece quando se deita gordura uma frigideira sob a qual existe fogo. E gordura tinha elle em abundancia.

MINISTRO GEMINIANO DA FRANCA

Subindo, subindo sempre, o pobre homem avistou afinal a grande porta do céu, á qual assomava a figura austera de S. Pedro, com o classico mólho de chaves preso á cinta.

Havia agglomeração, comquanto o celestial porteiro fosse expedito em despachar os pretendentes á entrada, tangendo uns para dentro e outros, inexoradamente, para fóra.

Afinal chegou a vez de Manoel Ventura.

Quando o santo o fitou, franziu o sobr'olho e, ao mesmo tempo, o pretendente sentiu nos pés um peso formidavel que o puxava para baixo. Quiz agarrar-se á soleira da porta, mas as mãos falharam-lhe e elle começou a descer.

MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE

Poude, comtudo, no seu desespero, vêr em que consistia o peso que o impedia de subir: era um enorme sacco de moedas de ouro, pesado, pesadissimo.

Ao dar com isso, Manoel Ventura levantou para S. Pedro um olhar supplice, juntou as mãos e, num rasgo de sinceridade, exclamou:

— Sois ingrato, Senhor São Pedro! Confesso que no peso de tudo eu roubei, mas nunca no peso do dinheiro!

O santo voltou-lhe o rosto e o Manoel Ventura começou a descer, a descer vertiginosamente, tão vertiginosamente que sentia nos ouvidos uma vibração argentina.

Nisso, acordando, ouviu a campainha de bordo que tocava para o jantar.

JUCA PIRAMA

FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Pelo progresso feminino uma recepção.

TROVAS

Todas as vezes, meu anjo,
Que comtigo amuado fico,
Quizera para beijar-te
Possuir afilado bico.

— Do repertorio bellico:

— Essa conferencia do desarmamento parece-me muito com as conferencias medicas em que cada Esculapio defende as suas drogas.

— E o resultado tambem será muito parecido: o enterro da Paz.

TROVAS

Convites á imitação
Tantos são que até irritam!
Diacho! E' melhor imitar
Aquelles que não imitam.

BILHETE BRANCO

GAROTO — Freguez! é o ultimo de Minas!...
FREGUEZ — Não tenho fé. Em Minas já está tudo corrido...

DICCIONARIO DE EMERGENCIA

Infimo — O menor de todos, o menos graduado. O marido, em casa de mulher metida a sabichona, e a dizer versos.

Infestar — Encher de... Locupletar. Ex.: uma cama infestada de persevejos: uma cama onde não se pode dormir. Uma casa infestada de mulheres: uma cousa peor do que uma cama infestada de persevejos.

Infeliz — Sem sorte. Desgraçado. Cheio de azar. Exemplo: individuo que morre dois dias depois de ficar viuvo.

Inquietação — Mal estar que acomette um cavalheiro de roupa branca e chapeo de palha quando começa a trovejar e os omnibus passam, todos, repletos.

Ignorancia — Estado de espirito ideal para a mulher que deve ser a nossa legitima esposa e a quem fica sempre mal que alguem, a não ser o marido, ensine qualquer sciencia, arte ou industria. Vasio mental. Paraizo da cabeça e dos piolhos.

Intrometter — Palavra typica de pleonasmo pretencioso. «Intro» quer dizer dentro; meter, tambem...

Isca — Gulozeima para peixe. Promessa de alimento que se realiza ás avessas: o faminto é quem vai ser comido.

Janela — Especie de porta que não leva em consideração as pernas do individuo. Porta para busto. Valvula de segurança para entrada do ar, que purifica, e dos namorados que arruinam a casa.

Jumento — Burro pobre. Burro sem protecção politica e que é obrigado a trabalhar para viver.

Judas — Traidor biblico, antigo thezoureiro dos Apostolos. Homem falso e enganador. Esse termo não se applica ás mulheres porque, com ellas, seria pleonastico e obvio...

Jarra — Vaso de vidro, de barro ou de metal que serve para dar trabalho ás donas de casa e para pôr flores, quando ha visitas.

Justo — Exacto. Preciso. Direito. Exceptua-se o caso das mangas de *paletot* as quais só estão direito quando não estão justas.

Jim — Nome como outro qualquer. Bom para familias preguiçosas: economisa a lingua.

Joalheria — Casa elegante onde só se vendem joias verdadeiras mas onde, ás vezes, se compram algumas joias falsas.

Jaspe — Especie de branco muito usado pelos poetas... nos seus versos.

Jerusalem — Cidade antiga, da Asia Menor, onde já se sacrificou um Deus e ainda se sacrificam, hoje, os turistas que alli vão pedir noticias d'Elle...

Jeremias — Propheta que choreu sobre as ruinas de Jerusalem, lamentando que naquelle tempo ainda não houvesse companhias de seguros para pagar os prejuizos.

Jota — Letra illustre que precisa de quatro letras para existir.

Jogador — Maluco que compra a peso de oiro o direito de ficar pobre...

Jambo — Fruto *louro*, do Brasil, a que os poetas costumam comparar as *morenas*...

K — Letra idiota, collocada no alphabeto a custa de empenhos e que serve para escrever kermes, kermesse, kanguru e kaleidoscopio.

Lá—Lugar onde nunca estamos. Nota musical. Começo das lamentações.

Labaro—Nome bonito que os oradores empregam para que não se saiba que elles estão falando de «estandarte». O «labaro da Patria», etc.

Labia—Maneira macia de enganar os outros. Cousas de mulher.

Labio—Beiço de gente rica.

Labyrintho = Cousa complicada de que difficilmente se acerta a sahida. Namoro com moça romantica.

Laconico—Sujeito que depois de assistir ao incendio da propria casa e a morte, em torresmo, da mulher e dos filhos, responde a quem lhe pergunta o que ha de novo: «nada».

Lacrimejar = Chorar economicamente, ás gotas. Lubrificar o globo ocular para effeito romantico e esthetico.

Lagarta—Especie de insecto que, tendo horror á aviação prefere ficar em terra comendo folhas de couve.

Lage = Pedra sentimental com que se cobria, outrora, o cadaver das namoradas romanticas. «Debaixo desta lage fria», etc.

Laltear—Passar ao lado. Contornar. Evitar perguntas da familia quando se chega em casa com um olho ennegrecido e o chapeo amassado.

Lagrima = Solução alcalina, de origem ocular, de que as mulheres se servem para dissolver a desconfiança, a colera ou a indifferença dos homens que não sabem chimica...

Lais—Mulher grega, muito bonita, que fez uma serie de poucas vergonhas notaveis.

Lima—Laranja desenxabida. Typo de moças velhas que vão perdendo, com a idade, o assucar e a côr.

Lamaçal = Reunião de lama, na via publica, para metter medo aos pedestres.

Lançadeira—Instrumento de machina de costura cuja funcção, na vida, é ir e vir. Muito parecido com as mulheres, a quem servem.

Lençol—Lenço que foi estudar no estrangeiro e voltou crescido demais, tendo de recolher-se á cama por não caber no bolso de ninguem.

Languido = Estado em que fica um individuo quando quer pedir um beijo á namorada. Começo de pouca vergonha.

BERILO NEVES

TROVAS

Falta quem me informe aqui
(E eu não posso advinhal-o)
Si o illustrissimo Lam... peão
Costuma andar a cavallo.

AINDA FUNCCIONARA

UM DELLES — A fabrica não quebra, não senhor! O que houve foi um dos socios fundadores que scindiu o contracto sem pagar multa...

CRUZADA CONTRA O ANALPHABETISMO

O grupo dos Professores que dirigem a campanha.

BLOCK-NOTES

A TECHNOLOGIA MEDICA NA LITERARURA DOS LEIGOS

Devo declarar desde logo, para ser sincero e ser verdadeiro, que quem me suggeriu este artigo foi o sr. Julio Dantas. Não morro de amores pela literaturazinha de balaio de costura do poeta da famigerada «Ceia dos Cardeaes». Entretanto, um dia destes li do sr. Julio Dantas um artigo positivamente interessante, e cheio de curiosas observações. Commentando a technologia medica de prosa de Abel Botelho, o sr. Julio Dantas, que é medico, chamava a attenção dos escriptores leigos para os perigos da seducção dos termos de medicina. Entre outras coisas judiciosas, dizia elle com muitas carradas de razão:

«Considero um erro o emprego abusivo das technologias na literatura de ficção. Ainda mesmo quando os vocabulos technicos sejam empregados com conhecimento e com propriedade, o mais elementar bom-gosto aconselha a sua utilização parcimoniosa. Abel Botelho não os possuia senão de ouvido ou de leituras medicas, para que não tinha preparação: e, por conseguinte, usou e abusou delles sem ter chegado a conhecel-os bem. O seu puro psitacismo technologico, verdadeiramente lamentavel, comprometteu o talento do escriptor e imprimiu um caracter de menos probidade á sua obra literaria».

Estou neste ponto inteiramente de accordo com o chronista portuguez. E quero dar, a proposito, o meu depoimento sobre alguns escriptores brasileiros, que tambem usam e abusam da technologia medica, que conhecem apenas de outiva.

* * *

De resto, é bom que se diga, os termos scientificos, quando usados com parcimonia e discreção, podem ter o seu sabor. O que é intoleravel, por ser pedante, é o seu uso a torto e a direito, a proposito de tudo e sem nenhum proposito. Mesmo em Portugal houve um escriptor que, a certos respeitos, deve ser lido pelos medicos. Quero referir-me a Camillo, em cuja obra encontrei a maior e mais interessante synonymia da palavra — «loucura» que ainda vi. Cá por estes Brasis tambem ha escriptores que têm sabido empregar com tal ou qual propriedade os termos medicos. Entre elles deve citar-se em primeiro logar Euclydes da Cunha, cuja technologia medica, o professor P. A. Pinto, que a um tempo é autoridade em coisas de linguagem e em coisas de medicina, estudou e louvou. Dos termos medicos de Camões deu-nos uma bella resenha o sr. Afranio Peixoto, que está nas mesmas condições de idoneidade do professor P. A. Pinto para opinar no assumpto. Seria agora curioso pesquizar, no genero, as obras de Machado de Assis, de Aloisio de Azevedo, de Lima Barreto etc. E' talvez trabalho que eu farei um dia, porque me seduz, e é interessante de facto.

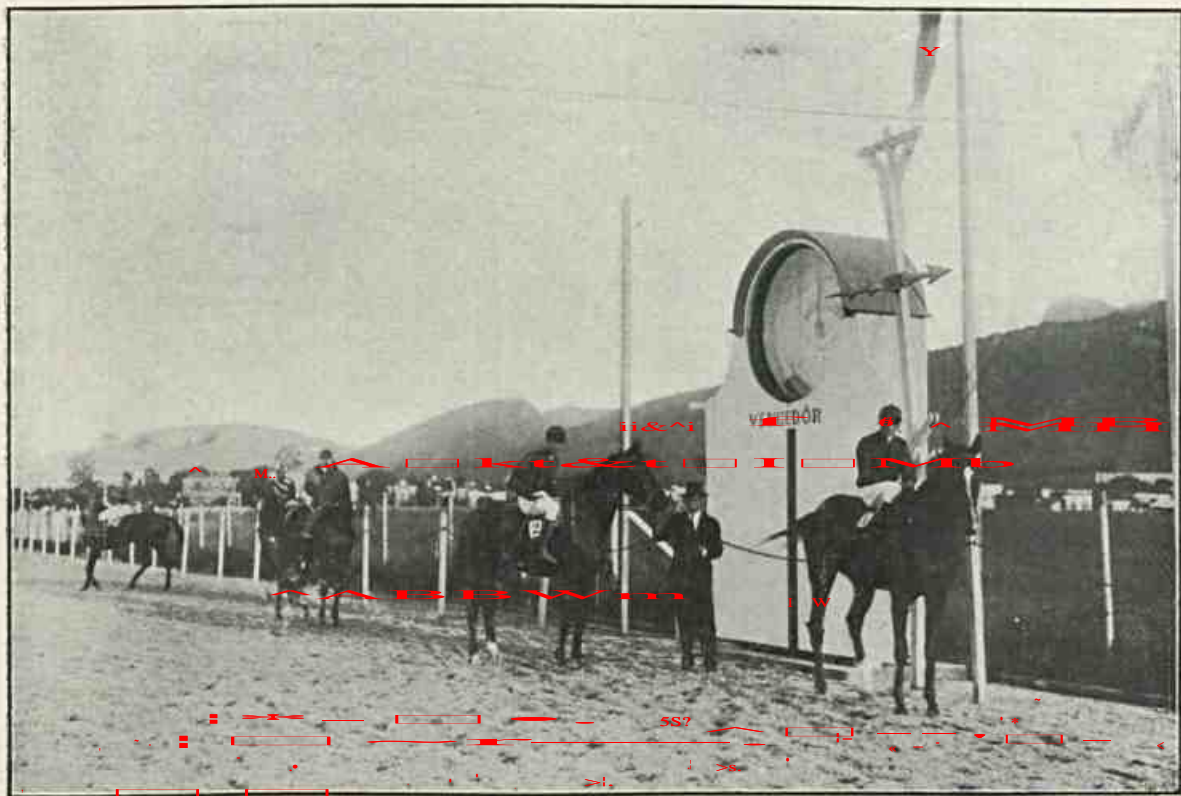
* * *

Alguns dos nossos escriptores de hoje têm, porém, muito mascarado, o gosto das technologias scientificas. Não só os termos de medicina, senão tambem os da Engenharia, os do Direito etc. fascinam esses espiritos. E' curioso observar, por exemplo, a mania que tem o sr. Ronald de Carvalho de empregar termos de mathematicas: coordenadas, differenciaes, cubos, parallelogrammos, angulos, bissatriz, expressões algebricas e geometricas etc. Sobretudo o vocabulo «épura» exerce sobre o autor de «Toda a America», uma seducção diabolica (vide «Toda a America»,

«Jogos pueris», ensaio sobre «A viagem maravilhosa de Graça Aranha»). Outros ha, como o sr. Berillo Neves, que é pharmaceutico, cuja fascinação é pela technologia medica. O sr. Berillo applica os termos com certa propriedade; mas abusa d'elles, tornando-se não raro pedante e excessivo (vide «A costella de Adão»). O sr. Carlos D. Fernandes tambem dá a vida por um termo medico. Um homem ainda que gosta de technologia medica: o sr. Tristão de Athayde. Este, porem, vae mais longe: não tem fascinação apenas pelos termos, mas tambem pelos assumptos medicos. São frequentes os artigos do sr. Tristão sobre livros medicos ou paramedicos (vide ensaios sobre Kretschmer, Freud, Hamilton Nogueira etc.). O sr. Griecco, ás vezes, tambem faz a sua pyroctechnica verbal com palavras scientificas. Mas não se mette em funduras. Mesmo porque ama as palavras pelas palavras. A medicina em si não lhe interessa em absoluto. Ao contrario do sr. Tristão, que gosta dos termos medicos e gosta tambem da medicina, tenha ella os pseudonymos de Psychanalyse ou Psychiatria, de Hygiene ou Eugenia. Tambem o sr. Humberto de Campos utiliza nas suas imagens a technologia medica. Ainda outro escriptor que é doido pelo vocabulario medico: o sr. Medeiros e Albuquerque. Este, de resto, como o sr Tristão, gosta tambem de certos assumptos medicos e paramedicos, tendo até publicado livros sobre magnetismo, Psychanalise, Rejuvenescimento etc. As obras desses escriptores, pois, devem ser um manancial inextancavel para a pesquiza de erros e impropriedades Descobril-os é questão talvez apenas de paciencia e tempo...

* * *

Em geral os escriptores leigos que empregam termos scientificos não entendem bem a sua exacta significação. Eu tenho um amigo, que é um grande escriptor, e que, tendo a paixão da technologia scientifica, toda vez que conversa commigo me empanturra os ouvidos de vocabulos medicos. Não digo nada. Escuto calado. Mas acho graça. Por que nunca vi tanto disparate. Ainda um dia destes, a proposito de hereditriedade e chromosomas, ouvi delle meia duzia de asneiras definitivas. Falando, d'outra feita, sobre certas manifestações hemoclasicas que um seu amigo apresentara, esse illustre escriptor disse tantas vezes, sem nenhum proposito, a palavra — «anaphiloxias», que eu já estava com vontade de rir. Elle não sabia em absoluto o que vinha a ser anaphiloxia, nem colloidoclasia, nem hemoclasia, nem crise serica. Nada. Absolutamente nada. E falava de tudo isso com ar cathedratico... Outro conheço eu que falando de microbios aerobios e anaerobios, confessou-me suppor que aerobios eram os microbios que voavam no ar, ao passo que anaerobios eram aquelles que não sabiam voar... O «virus» filtravel da tuberculose, de Antonio Fontes, tambem já serviu de pretexto para um literato fazer-me, com gravidade e compenetração, a mais completa prova publica da sua ignorancia em coisas de medicina e bacteriologia. A culpa de tudo isso, aliás, é dos jornaes, que consentem na publicação e vulgarização dos mais deslavados disparates de technologia scientifica nas suas columnas. E eu creio que o unico meio de conjurar essa situação seria a creação, nas redacções dos jornaes, de consultores technicos (de coisas medicas, juridicas ou de engenharia), para corrigirem os erros de entrevistas, das noticias e mesmo dos artigos que os leigos escrevessem sobre materia scientifica. Mesmo porque esses desperdicios de termos technicos, por pessoas leigas, são em geral, alem de nocivos, integralmente ridiculos.

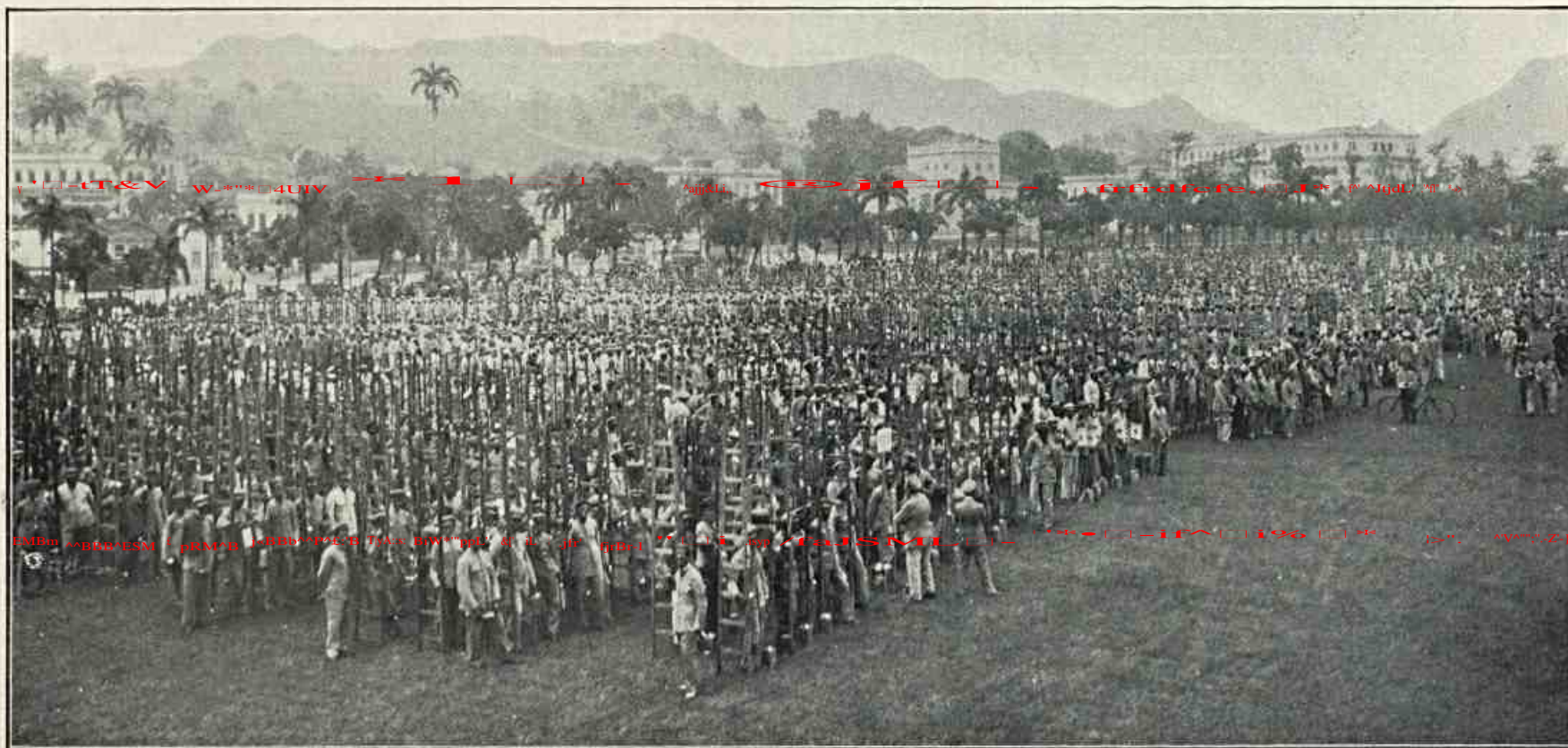
PEREGRINO JUNIOR

Os concurrentes ao Grande Premio «Initium» no Derby Club.

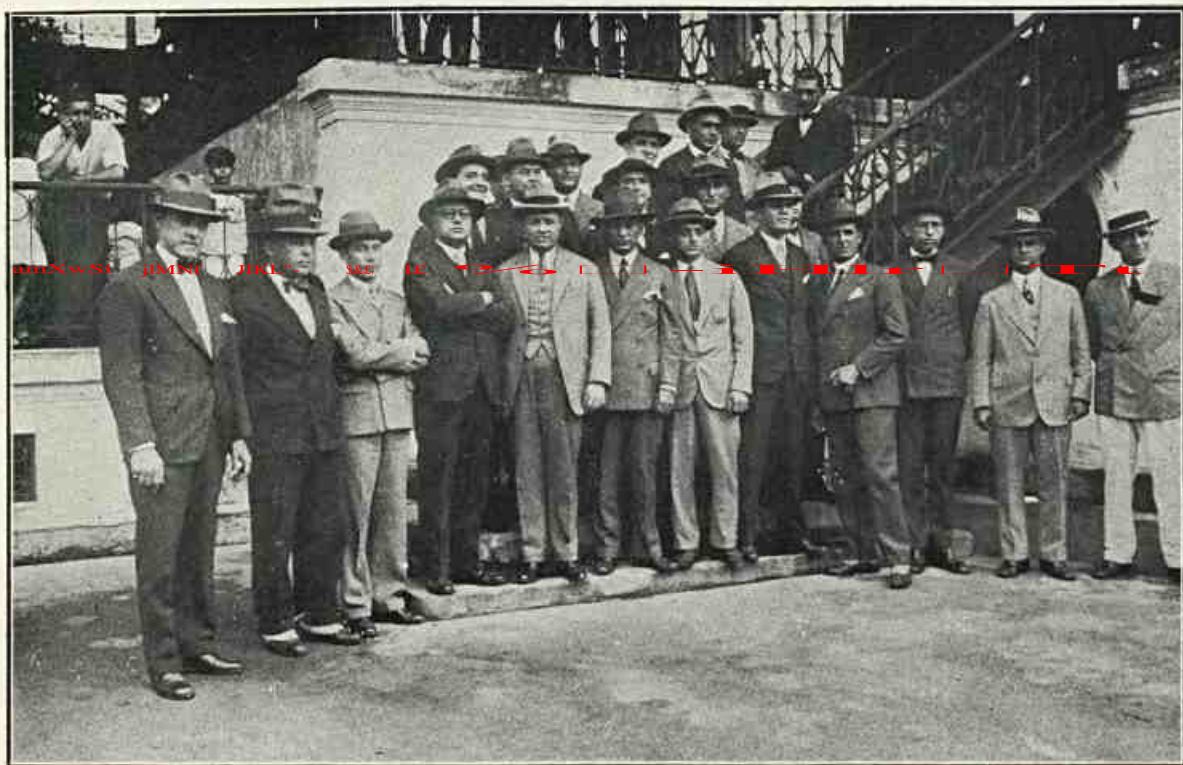
OS ENGANOS DAS ELEIÇÕES

— Essa aqui, sr. Juiz, é a mais votada da redondeza..
— Você se enganou, seu Manoel, o concurso é da noite, mas não é de pretos.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

CAMPO DE SÃO CHRISTOVAM

Parada de 1.900 Mata mosquitos para o *film* sobre a Extincção da Febre Amarella.

CAMPO DE S. CHRISTOVAM

Os medicos commandantes das turmas dos mata mosquitos no film da febre-amarella

Um sorriso para todas...

Por mais que os bravejem de espanto e colera (e porque não tambem de hypocrisia?) a verdade é essa: o «maillot» feminino, nas praias do Rio, está reduzido a um calçãozinho exiguo de sêda e uma camisa cavada, que é o pseudonymo actual do «soutien-gorge».

Os nossos avós consideravam o calção de baeta azul á altura dos joelhos uma audacia literalmente immoral: era um começo despudorado de nudez...

Para os nossos paes o escandalo proveiu do advento do velho «maillot», curto e decotado, mas ainda assim um tanto ou quanto discreto.

Agora, com as novas roupas de banho — disfarces modernos da biblica folha de parreira — é a nudez integral.

A tanga das nossas remotas ancestraes tupiniquins lhes velava melhor os segredos anatomicos do corpo do que essas tres pollegadas e meia de sêda que não cobrem nem escondem nada, e que, n'um corpo lindo de mulher, são peiores que a completa nudez...

Entretanto, aos catões indigenas resta um consolo: o mal não é sómente nosso... Tambem em Deauville, Biarritz, Atlantic City, Miami e no Lido particularmente as mulheres núas tem apparecido com esse *loup* nas partes pudendas do corpo. E tudo isso afinal é apenas — a Civilisação!

Elle guardava ainda nos olhos a alegria d'aquelle milagre: uma chamma feita mulher, crepitando no incendio de uma «toilette» rubra. Depois, o encantamento d'aquella voz... a vivacidade d'aquelle espirito... e envolvente magia d'aquelles olhos... Nunca mais esqueceu! Tudo aquillo teve para elle o prestigio de uma revelação. Elle não esperava... Ficou fascinado e tonto. Uma phrase, sobretudo, o seu ouvido fixou no tumulto luminoso d'aquella palestra:

— As flores têm as suas raizes na terra...

Elle sentira na seiva tropical d'aquella decorativa flôr humana o cheiro e o calor da terra maravilhosa. E imaginou o prazer que devia ter se pudesse conhecer o mysterio profundo d'aquellas raizes cheias de seiva e calor.

* * *

Curiosa de inquieta, alem e eternamente descontente da vida, mme. vive preoccupada com as surprezas que o destino lhe reserva. Dahi a sua mania de ouvir cartomantes e chiromantes, pythonisas e sybillas, todos os videntes que andam, entre as creaturas, a vender illusão, a semear esperanças, a vender a retalhos os mysterios do futuro... E escuta-os a todos com uma seriedade e uma confiança de commo-

CAMPO DE S. CHRISTOVAM

O desfile dos mata mosquitos no film sobre a extincção da febre amarella.

ver. Um dia destes, tendo lido um annuncio de jornal, mme. foi a Nictheroy consultar uma nova cartomante.

Para não dar na vista, escondeu a alliança, fingindo assim solteira, o que lhe era facil pelo seu typo fino e pela sua radiosa juventude em flor. Qual não foi, porém, a sua surpreza, ao ver a vidente começar a pôr as cartas e a fazer revelações:

Ha um homem que a ama... A senhora ama-o tambem... Vejo entre os dois difficuldades, obstaculos... A familia que faz opposição... Mas acabarão triumphando... Tudo passará... E hão de casar-se e ser felizes!

Mme, sorriu, sem dizer palavra. Pagou. E ao deixar a cartomante disse em voz baixa com uma terrivel ironia:

— Era só o que me faltava: casar de novo!...

E nunca mais voltou ás sybyllas.

* * *

Elegante como um figurino. Linda como uma imagem de santa. E, alem disso, intelligentissima. Encanta. Ha na vida um verbo que ella conjuga em todos os tempos: sorrir. E' dona do mais claro sorriso deste mundo. Um sorriso decorativo, schematico, nitido, que parece uma illustração de dentrificio ame icano. E é com esse sorriso que ella abre todas as portas do mundo: as dos corações e as dos cofres...

Evidentemente o Pavilhão Colonial de Chuá nasceu com o destino do ser celebre. Tudo conspira a favor da sua celebridade. Ha pouco, foi theatro de uma scena dramatica: um conflicto. Depois serviou de scenario para um «vaudeville» um escandalo sentimental. Daquelle já fixámos os aspectos mais curiosos. D'este bastará dizer que foi um espectaculo divertidissimo: muito «champagne», com as suas naturaes consequencias—«alegria», scenas de ciumes, revelações surprehendentes e desconcertantes e, por fim, lagrimas, arrependimento e perdão. Emfim, divertidissimo. Aliás, era natural, depois do «grand-guignol», — o «vandeville».

Não tenham duvida: o Chuá é hoje o logar mais elegante e famigerado do Rio.

PEREGRINO

.... ooo ....

*** Kay Don, dirigindo um carro britannico ganhou o "record" mundial de 200 milhas, com a alta velocidade de 115 milhas horarias.

As mulheres, tambem, não ficaram ociosas em 1929. Mrs. Bruce reali um grande feito de resistencia, dirigindo seu automovel durante 24 horas seguidas, com uma velocidade média de 89 milhas por hora. Mlle. Maryse Bastie, da França, bateu o "record" feminino de duração, permanecendo no ar por 26 horas e 46 minutos.

IMPETUOSIDADE!

O JOVEN ALLIANCISTA: — Pensei que o chefe fosse dar um arranco, mas estou vendo que está bancando a estatua equestre...

Hora de Arte da Condessa Giuseppina Baci, no Salão Cervantes.

A RUA A VAREJO

— Você acredita que os animaes ferozes possam ser domesticos?

— Não creio.

— Pois aqui pela Avenida passam diariamente Leões e Lobos inoffensivos.

* * *

— E' infallivel! Já um cavalheiro lançou a idéa de auxiliarmos os inundados do sul da França.

— O caso na verdade foi tragico; mas eu não me lembro si a França auxiliou os inundados de Arassuahy.

Do repertorio fremante:

— Eu prefiro o charuto ao cigarro por ser mais civilisado.

— Ora! E' a mesma cousa. Tudo é vicio.

— Não, senhor. Você não vê que charuto começa por *chá?*

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

DA VIDA DE LUND

Lund viveu perto de 80 annos duma existencia laboriosa e abençoada.

Vendo aproximar-se a sua ultima hora, diz-nos ainda o dr. Pires de Almeida, nem por isso perdeu a calma; os seus ultimos momentos bem provaram a grandeza daquella alma e a coragem que o velho naturalista defrontou com a palavra "fim".

Na vespera de fallecer, mal podia manter-se em pé, mandou chamar o coveiro, e, dando-lhe generosa gratificação, encarregou-o de abri-lhe a cova immediatamente, no terreno que previamente comprara para a sua sepultura e a dos seus companheiros de trabalho.

O coveiro, surprehendido pela ordem que lhe dava um vivo sobre o seu enterramento recusou-se a principio, a receber a esportula, mas acabou por acceder.

Simultaneamente Lund mandou chamar a autoridade local e pediu-lhe que não mais o abandonasse até a hora de expirar, para que não houvesse demora na leitura do seu testamento, pois continha disposições que reclamavam prompta execução. De facto, na madrugada do dia seguinte, falleceu, sem soffrimento, sem agonia, em fins do mez de abril de 1880.

Do repertorio veranista:

— Vi hontem tanta gente no teu escriptorio que nem me animei a entrar. Que foi aquillo?

— Pessôas que me comprimentavam por eu ter chegado de Therezopolis são e salvo.

DESEJO

Palacios... européis... A vida cheia
De gosos idealiza toda gente.
Louco ou sensato, é justo qualquer ente
Que subordina a vida a tal idéa.

Gosar é o moto. O tempo é bem como a areia
Incolor e fatal e indifferente
Que nos cae do vasio inconsciente,
Tal na pedra qual na alma que te anceia...

Por isto e por sentir-me qual me vejo,
Transfigurado — tendo a mente accesa
No escaldante esplendor dos olhos teus,

Nada quero! porém, nutro um desejo:
Ser camponez onde tu és princeza...
Longe de ti, não quero ser nem deus!

S. Isabel do Rio Preto, 10-7-926

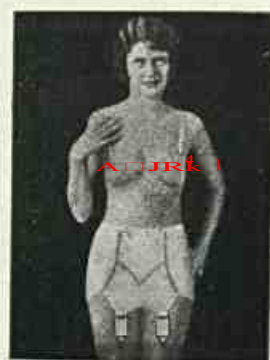
N. Pacca

* * * A actual lampada de filamento — diz em um artigo o sr J. J. Carty, — que se acha em uso geral, produz mais de 14 velas por kilowatt de energia. Assim, a sua efficiencia é quatro vezes maior do que a da melhor lampada a carvão existente em 1907, levando em consideração a egualdade de tamanho e o tempo em que ambas podem arder.

* * * Uma rega insecticida admiravel para as plantas ornamentaes do interior, é quando os vasos se acharem completamente seccos.

* * * O trigo é o grão de maior colheita no mundo; o milho é o segundo e o arroz o terceiro. Os Estados Unidos produzem 28% da colheita do trigo, 75% do milho e 1% da de arroz.

* * * O peixe póde ser criado artificialmente, como se faz nos Estados Unidos e Europa, e os resultados dessa industria são bastante remuneradores.

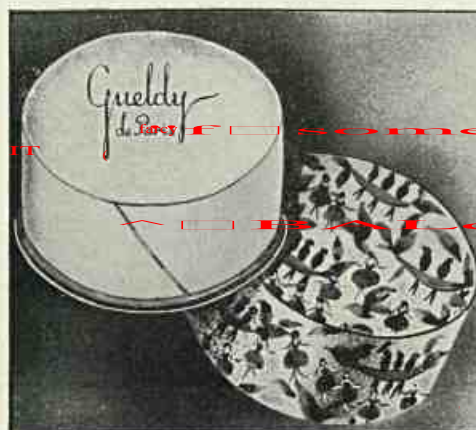
Depois essa criação não exige cuidados maiores. Como qualquer pequeno capital póde-se ter muito milhares de peixes, cuidadosamente criados em tanques que irão, em tempo opportuno abastecer os mercados consumidores.

* * * «Dados fidedignos demonstram que, nos Estados Unidos, sómente durante 1928, o publico gastou a somma de $600.000.000 (seiscentos milhões de dollares) com a electrificação para fins de illuminação por meio de lampada incandescente.

Se essa illuminação tivesse de ser effectuada por meio das melhores lampadas de carvão de 1907, requerer-se-ia então o quadruplo da energia electrica dispendida, e a despesa da mesma illuminação elevar-se-ia a tal proporção.

Não fosse devido á reducção operada no custo da geração e distribuição de corrente electrica, que se vem verificando desde 1927, a importancia da despesa teria de ser accrescentada ainda de $1.800.000.000.

* * * A critica dos manuscriptos de Leonardo da Vinci, no seculo XIX, revelou-nos quantas grandes descobertas scientificas posteriores elle soube advinhar.

Quem sabe quantos germens da verdade infecundos ou negligenciados, e que a humanidade tem sabido conquistar depois de longo tempo e de afanoso tormento.

Quem sabe, quantas descobertas, por exemplo, na sciencia agricola, ao passo que já eram conhecidas pelos gregos e cantadas por Virgilio nas «Georgicas».

SEM INTENÇÃO...

— —

«O marido» — Apresento-te meu grande amigo, o Tancredo.

«A mulher» — Muito prazer em conhecel-o pessoalmente. Meu marido fala-me sempre no senhor, a respeito de uns dinheiros saccados contra o Banco do Brasil.

* * * Os chinezes, tão superticiosos, não deixaram em certos pontos de vista, crenças muito firmes. Em certos livros, apenas escolheram o uso de sáes mineraes; e é curioso notar que a esmeralda, o rubim e a saphyra, tres gemmas de especial valor, não figurem entre as sete pedras consagradas a Buddha, as quaes são: o ouro, o jade, e crystal de rocha, o lapis lazuli, o nacar, o coral e a agatha.

Na nossa época, que se considera dotada de um espirito positivo e pratico, essas crenças são menos confessadas; e si uma joia é escolhida a titulo de «mascotte» o possuidor affirma que a ella se prende uma recordação feliz e por isso a traz comsigo. Seria difficil traçar actualmente o quadro das virtudes attribuidas ás pedras preciosas; mas, em periodos remotos da historia, era notavel a uniformidade, applicavel aos paizes mais afastados, entre elles, no que dizia respeito, nesse particular, ás crenças populares.

Essa concordancia tem sido observada por todos os investigadores, aos quaes interessam as lendas referentes ás gemmas. Deve-se ver nessa continuidade de crenças a manifestação de relações secretas entre os homens e os mineraes? Parece mais razoavel admittir que as tradições attinentes ás pedras preciosas tiveram a mesma origem e no ponto donde eram primitivamente extrahidas, todas as gemmas, isto é, na India. Os mercantes especularam em seguida com a credulidade dos compradores, assegurando-lhes que tal pedra seria um talismam de um remedio efficaz contra determinada molestia effectuando assim mais facilmente as suas vendas. E póde-se seguir na historia essas superstições, relembradas por todos os autores de «lapidarios» (obra relativa ás pedras), desde Buddhobatte, mystico dos hindús, até Roberto de Berguem, um dos iniciadores da talha do diamante.

SOBRE A AMIZADE

Quando um amigo ri, é a elle que pertence dizer-nos o motivo da sua alegria; quando chora, pertence-nos, a nós descobrir a causa do seu desgosto.

DESMAHIS

Sua cutis se ha emmurchecido ?

Ha mulheres que pensam que sómente aos dezesete annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas. Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama póde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle: é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, CERA MERCOLIZED. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possue debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa, que está a espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "porque" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

Côco Brasil

Orthof

Guardando o delicioso sabor e perfume do nosso dôce de côco, este biscoito marca, como producto brasileiro, a delicadeza de nosso paladar alliada ao esmero de fabricação dos melhores biscoitos extrangeiros...

BISCOITOS AYMORÉ

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. P.

* * * Parece que o oranga-tango obedece, mais do que o chimpanzé, á successão de idéas. Este ultimo é mui esperto, e comprehende bem, mas em compensação, distrahe-se, emquanto que o orango-tango permanece quieto, «pensativo», e observando o que se faz em torno, como que meditando no que vai fazer, o chimpanzé se adeanta, inicia uma coisa, e, em seguida, dá um salto para o lado para fazer outra.

E' facil ensinar aos orango-tango a comer á mesa, a fazer a cama, etc. Chamam attenção quando comem, por exemplo, pequenas fructas, espetando-as com o garfo. Desarrolham uma garrafa, bebem limpam os labios com o guardanapo e usam palitos. Não possuem, comtudo, tantas aptidões phisicas como os chimpanzés, vistos que, em vez de um musculo extensor proprio do indicador e de um musculos extensor proprio do pequeno dedo, têm apenas um só musculo de quatro tendões como extensor dos quatro ultimos dedos e um extensor commum. Devido a esta conformação, o indicador e o minimo não se podem separar dos outros dedos.

---

* * * São necessarios grandes recursos de espirito e de coração para poder apreciar a sinceridade, quando ella fére ou para pratical-a sem offender. Poucas pessôas têm sufficiente nobreza de caracter para supportar ou dizer uma verdade, como deve ser ouvida e dita.

VAUVENNRAGUES

* * * Foi ultimamente edificada em Berlin uma casa de gatos, comprehendendo aquecimento central, electricidade, agua para banhos e um terreno para o passeio dos animalejos.

Esse novo immovel dispõe de cincoenta compartimentos relativamentn vastos. O preço da pensão de cada felino é de 90 pfennigs por dia.

A sociedade protectora dos animaes, que construiu esse confortavel abrigo para gatos de luxo, já tinha feito edificar um estabelecimento identico para cães.

SOBRE OS OBELISCOS

Foi encontrado no Fayum um obelisco de extraordinario aspecto: talhado num plano retangulo, findava num vertice arrendondado.

Quando o Egypto se tornou provincia romana, o imperador Augusto teve a idéa de adornar a cidade de Roma com dois desses monumentos: collou um na «spina» do circo proximo e o outro no Campo de Marte.

Tendo construido um circo junto ao Vaticano, Caligula o ornamentou com um obelisco e dois que foram postos em frente aos templos das diivndades egypcias Isis e Sarapis, no Campo de Marte, mas o romanos só empregavam, ordinariamente esses monolitos como ornato dos seus circos. Assim, viam-se obeliscos nos circos de Sallustio, de Caracalla e de Heligobalo.

São vistos ainda na cidade de Roma, mas foram deslocados. Por decisão de Sixto V, foi um desses obeliscos transportado, em 1589, para um circo da «piazza de Popolo»; Pio VI, em 1789, fez collocar outro na praça de Monte-Citorio; o obelisco do circo de Caligula ergue-se hoje na praça de São Pedro, como resolveu Sixto V: o do circo de Caracalla adorna a bella fonte de Innocencio X, na praça Novona; e foi ainda Sixto V quem ordenou o transporte do obelisco de Constancio, o mais bello de todos, para a praça de São João de Latran.

Todos os outros, que primitivamente guaneciam circos ou templos do paganismo, ornam as praças principaes da «Cidade Eterna».

ERRO ESCLARECIDO

V. Ex. repara
Que velha de linda cara
Vai ali de guarda-sól...
Pensa que ella em seus recatos
Gasta custosos extractos?
Qual o quê... Usa EUCALOL.

CONCURSOS DE BELLEZA

Os concursos de belleza foram instituidos desde os tempos remotos da Grecia, conforme se vê numa allusão de Illiada.

Na época historica, mencionam-se taes concursos («Kallisteia») em diversos paizes: para mulheres, em Tenedos, Heraion de Lesbos e entre os Parrhasianos da Arcadia, na festa de Demetrio; para os homens, em Elis, na festa das Athenas.

A origem dessa instituição parece basear-se em um sentimento religioso. Para certas funcções do culto precisava-se possuir um corpo sem defeito; dahi a necessidade de escolher os mais bellos homens e mulheres, e a creação do concurso.

* * * No theatro de Drury Lane em Londres se representou a primeira pantomina de Natal em 1702.

As Grandiosas Orchestras Symphonicas

viverão comsigo se V. S. possue

uma Victrola Orthophonica

DENTRO de seu proprio lar V. S. poderá assistir aos grandes concertos symphonicos a *qualquer* momento, se V. S. possue este magnifico instrumento. As nuances e tonalidades de cada passagem chegarão ao seu ouvido exactamente como são executadas originalmente pela orchestra. Este enorme triumpho só podia ser realizado pelos 30 annos de experiencia dos technicos da Companhia Victor.

Ouça os ultimos Discos Victor. Não deixe de deleitar-se com as execuções sublimes das famosas orchestras symphonicas, gravadas *exclusivamente* nos Discos Victor.

Temos um enorme sortimento de Victrolas Orthophonicas para todos os gostos e todas as bolsas. Façanos uma visita *hoje*.

Distribuidores Geraes:

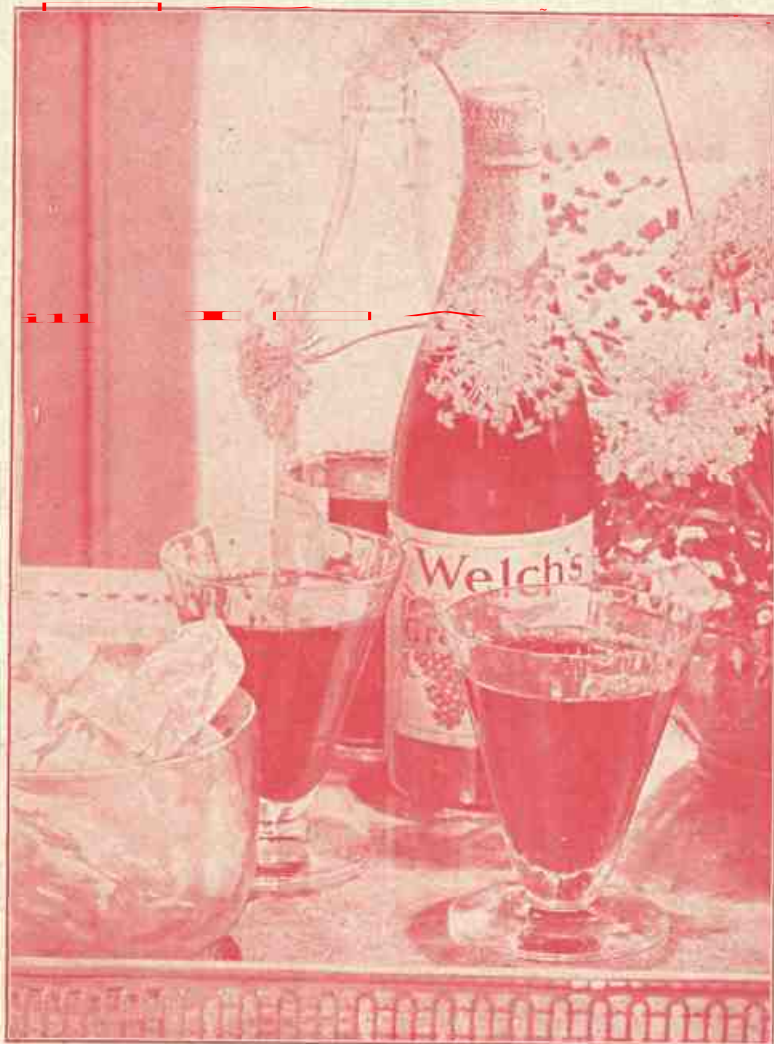
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua Ouvidor, 98 — S. Bento, 35
Rio — S. Paulo

A' venda em todas as boas casas do ramo

A Nova

Victrola
Orthophonica

VICTOR TALKING MACHINE DIVISION
RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA
CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

As creanças adoram-no

O SUCCO de uvas Welch, possuindo todo o sabor e aroma das uvas Concord, frescas e sãs, actúa como um tonico saudavel em todo o organismo. Auxilia a digestão, restaura a energia, estimula o appetite. Deve ser tomado todos os dias, por prazer e a bem da saude. Deve ser dado tambem ás creanças. Ajuda-as a crescer!

GRATIS — Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro

Succo de Uvas **Welch**